

MINUTA^{1 2}

1. VALOR MÁXIMO PARA O PREÇO DOS LIVROS/MANUAIS OBRIGATÓRIOS PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR/POLITÉCNICO

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. Considerando que:

- Portugal continua a ser um dos países Europeus com uma população ativa menos qualificada;
- É necessário qualificar mais a população ativa em Portugal;
- A crise inflacionista que atualmente enfrentamos, vai afetar, cada vez mais, as famílias portuguesas;
- As propinas do 1º ciclo de ensino superior, apesar de congeladas desde 2017, continuam a ser um entrave ao ensino para muitos jovens;
- A Juventude Socialista almeja a propina zero para que haja acesso universal ao ensino superior;
- Para além do custo das propinas, os estudantes são ainda confrontados com o custo de habitação e dos livros, para além dos custos básicos do seu dia-a-dia;
- Muitas vezes, são vários os livros obrigatórios para as cadeiras, para que os estudantes possam concluir com sucesso as mesmas e muitos têm custos bastante elevados, chegando, um único livro, a custar mais de 70/80 euros e sendo, por vezes, necessários vários para uma única cadeira;
- O custo total dos livros obrigatórios de muitos cursos ultrapassa, por ano letivo, o custo total das propinas do ano;
- As bibliotecas das universidades não têm manuais/livros suficientes para fazer face às necessidades dos alunos e nem sempre é possível comprá-los em segunda mão;
- A nível do ensino básico e secundário já se conseguiu garantir que todos os alunos das escolas públicas tenham acesso a manuais grátis através do programa MEGA.

¹ O preenchimento da Minuta não poderá ultrapassar duas páginas.

² A Moção de Resolução Política não poderá ultrapassar duas páginas, e deverá ser utilizado um tamanho de letra nunca inferior a 12.



3. **A Juventude Socialista,**

- **Propõe que haja um valor máximo para o custo dos manuais/livros obrigatórios para as cadeiras ao ensino superior e politécnico pago por cada estudante. Não se pretende com esta proposta limitar o preço de venda ao público dos livros por parte das editoras, mas antes que haja um desconto nos manuais obrigatórios com as matérias alvo de avaliação, para os estudantes inscritos nas respetivas cadeiras. Este desconto processar-se-ia um pouco à semelhança do que se faz a nível dos transportes públicos para os estudantes ou através de voucher/código;**
- **Pretende que sejam contemplados neste desconto também os estudantes do ensino superior privado, visto que a maioria recorre ao ensino privado por necessidade e não por escolha e o mesmo acarreta custos ainda mais onerosos que o ensino superior público.**
- **Propõe que, numa primeira fase, esse valor máximo seja de 40 euros, mas aspiramos que o mesmo possa gradualmente vir a ser reduzido e até, de forma ambiciosa, que pudesse eventualmente ser por cadeira e não por livro, pois sabemos que existem muitos cursos em que o preço unitário dos livros não chega a este valor, mas sendo vários os livros necessários, o custo por cadeira também se torna oneroso para os estudantes.**

Braga, 17 de dezembro de 2022